

AVALIAÇÃO DA GORDURA CORPORAL POR METODOLOGIA DIRETA E INDIRETA NA SÍNDROME METABÓLICA (APOIO UNIP)

Aluna: Ingrid Campos Miguez Ferreira

Orientadora: Profa. Patrícia Helena Gilberto Rios Pereira

Curso: Nutrição

Campus: Norte

A Síndrome Metabólica (SM) é um transtorno complexo que predispõe risco cardiovascular e aumenta a mortalidade. Ligada à resistência insulínica (RI), é caracterizada por um conjunto de fatores como a deposição central de gordura, hiperglicemia, hipertensão arterial, elevados níveis plasmáticos de triglicérides e baixos de HDL. No Brasil ainda não há prevalência definida, mas epidemiologicamente notou-se promover aumento da mortalidade cardiovascular e elevar os gastos em saúde pública. Estimar a gordura corporal (GC) adequadamente permite a prevenção de comorbidades e o tratamento do paciente com SM. Este estudo comparou o percentual de GC pela bioimpedância e por medidas antropométricas a fim de verificar o grau de correlação entre os dois métodos de análise na predição do risco de doença crônica não transmissível, visando buscar um método não oneroso e prático para o diagnóstico da SM. Tratou-se de um estudo transversal com amostra de 21 pacientes diagnosticados com SM, idade média de 47 ± 13 anos, sendo 71% do sexo masculino e 29% feminino, classificados em sobrepeso 19% e obesidade I a III 81%. Foram avaliados para fatores de risco cardiovascular por meio da Razão Cintura Quadril, Razão Cintura Estatura, Somatórias das 4 Dobras Cutâneas e da Bioimpedância em 100% com Risco Elevado e Gordura Excessiva. A correlação de Pearson entre os métodos apresentou linearidade (r) 0,7 e significância (p) 0,0002. Os métodos demonstraram resultados equivalentes e ambos eficazes para identificar a GC e o risco cardiovascular, porém a aferição de dobras cutâneas mostrou-se mais vantajosa, por ser segura, prática e não onerosa.